



RESGATANDO OS VALORES CULTURAIS: HORTA NO FUNDO DO QUINTAL

SILVA, Maria José dos Santos¹. SILVA, Cilene Ferreira dos Santos²

¹Prefeitura Municipal de Teotônio Vilela; ²Prefeitura Municipal de Teotônio Vilela

INTRODUÇÃO

Durante os últimos séculos, o ser humano foi considerado o centro do universo. O homem acreditou que a natureza estava a sua disposição. Apropriou-se de seus processos, alterou seus ciclos, redefiniu seus espaços. Hoje, quando se depara com uma crise ambiental que coloca em risco a vida do planeta, e de toda espécie viva, precisamos resgatar o plantio nos quintais como uma fonte de subsistência e minimizar o uso de agrotóxicos entre outras ações nocivas a saúde humana. recorrer aos conhecimentos da ciência e como ela contribui para posicionar-se com fundamentos a cerca de questões polêmicas e orientar as ações de forma mais consciente. Tais como: O desmatamento, a combustão, o agrotóxico, o lixo, a extinção de animais, o aquecimento global da atmosfera e a poluição da água.

Compreender-se como parte integrante e um dos principais agentes transformadores da natureza, sendo capaz de exercer um papel responsável diante das transformações sociais e ambientais do planeta, desenvolvendo valores, conceitos e habilidades para atuar de forma crítica e consciente sobre seu meio social, político e cultural respeitando a pluralidade ética, cultural e tecnologia no cotidiano como instrumentos facilitadores, bem como sua importância para a melhoria da qualidade de vida. Se estamos falando em meio ambiente e não só em cultivo da agricultura precisamos inculcar em nossos alunos a necessidade de resgatar os valores agrícolas hora abandonado por muitos.

METODOLOGIA

O projeto foi realizado no Povoado Mutuns, zona rural de Teotônio Vilela. Com um período de dois anos (2016 e 2017), em parceria com o instituto Lagoa Viva. Inicialmente realizamos palestras junto a comunidade para sensibilizar-los de resgatar a cultura de hortaliças em suas casas. Dando-se o procedimento com o incentivo dos alunos a utilizarem o fundo do quintal para plantio de horta e criação de galinha, sendo realizada visita as casas dos alunos semanalmente; nestas visitas identificar o produto agrícola que a família cultiva. *“Perceber-se integrante*



dependente e agente transformador do ambiente identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente. ” Paulo Renato de Souza. As vivências e os conhecimentos prévios dos alunos são constantemente valorizados e constitui o ponto de partida para as descobertas, ele é motivado a refletir e a expor oralmente suas ideias e opiniões sobre o tema proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implantação dessa horta se deu por meio de atividades que despertaram a curiosidade, elevaram a autoestima, valorizaram o autoconhecimento, proporcionou uma análise crítica e respeitosa diante das diferentes opiniões, uma vez que promoveu a integração e favoreceu a troca de ideias e informações sobre o trabalho realizado. É importante também a observação cotidiana do desempenho dos alunos ao longo dos trabalhos e desenvolvimento da horta em seus quintais, pois os cuidados e cultivos eram inevitáveis uma vez que era algo de sua propriedade e proximidade. Para tanto cabe ao professor adequar o projeto ao nível da sua turma, tendo em vista as experiências vivenciadas e os conhecimentos prévios já alcançados.

A culminância ocorreu na Instituição, por meio de um seminário em frente à mesma, com produtos agrícolas, materiais reciclados, artesanato, hortifrúti e granjeiro regional, aberto à toda comunidade local e exposição tratando da cultura local.

Imagem 1. Alunos visitando a comunidade e explicando a necessidade das hortas de quintais.



Fonte: Autora.

Imagem 2. Momento de discussão após a visualização de seres microscópicos.



Fonte: Autora.

CONCLUSÕES

Mediante os fatos, percebemos o quanto a implantação desta horta proporcionou um resgate cultural e um cultivo consciente de hortaliças em geral e um aproveitamento significativo dos quintais na comunidade em que a escola está situada.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Tânia. JERÔNIMO, Valdith. **Vamos cuidar do Brasil: Conceitos e praticas em educação ambiental na escola/ v216**(coordenação: Soraia Silva de Mello, Rachel Trajber). – Brasília: Ministério da Educação: Coordenação geral de Educação Ambiental: ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007

ANDRADE, Tânia. JERÔNIMO, Valdith. **Meio Ambiente: lixo e Educação Ambiental**. João Pessoa: editora Grasfset, 2004.